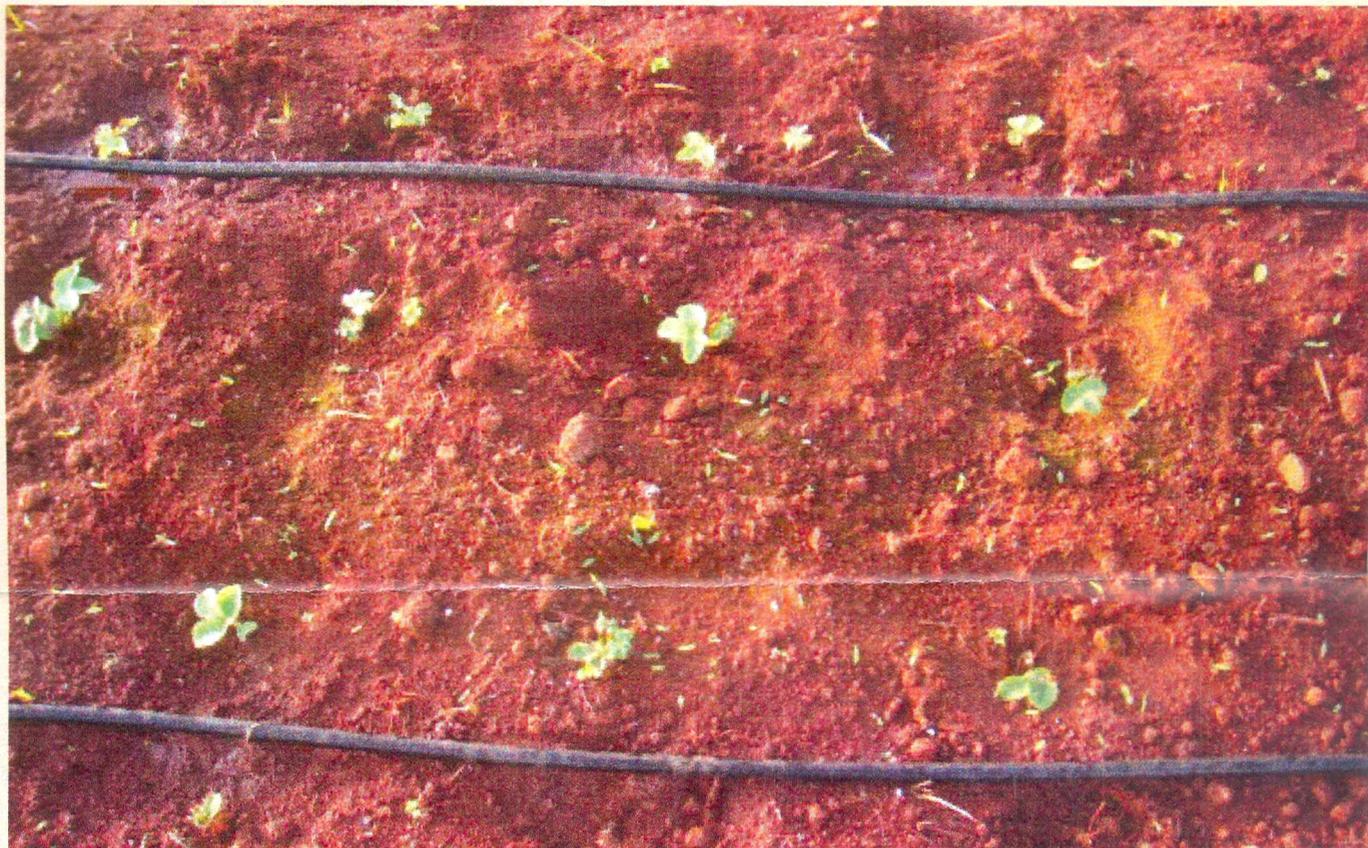


# Acerte na cor

O uso de plástico para a cobertura de solo (mulching) é uma técnica que cada vez mais se populariza entre os produtores de morango. As diferentes colorações desses materiais, aplicados em pré ou pós-transplântio da cultura, interferem no rendimento e no desenvolvimento dos frutos



**D**entro do processo de produção do morangueiro, o manejo dos tratamentos culturais tem sido um dos fatores mais relevantes para o êxito da cultura. Nesse contexto, a utilização de cobertura de solo vem se destacando, principalmente depois do surgimento dos filmes plásticos, que têm encontrado aceitação cada vez maior, devido a sua praticidade de aplicação e, sobretudo, pelas evidentes vantagens que trazem aos cultivos (Sganzerla, 1995). Na prática, os produtores do sul de Minas Gerais utilizam o filme plástico de cor preta (mulching preto), sendo que esse material tem sido instalado como cobertura de solo 25 a 30 dias após o processo de transplântio (Resende, 2001). Trata-se de um

procedimento muito trabalhoso e demorado, uma vez que há a necessidade de cobrir todo o canteiro com o mulching e, em seguida, procurar os pontos em que se encontram as plantas para que se possa, com o auxílio de uma lâmina, executar o corte do plástico e a sua retirada.

Diferentes tipos de plásticos são utilizados para cobertura dos solos, como filme preto, branco, cinza, verde, marrom, amarelo e prateado (dupla-face). No caso dos filmes prateados, refletem maior parte dos raios solares, transmitindo pouca energia aos solos, constituindo-se em um dos materiais sintéticos mais adequados para regiões quentes, como é o caso da região Nordeste do Brasil (Sganzerla, 1995).

Diante desse contexto, realizou-

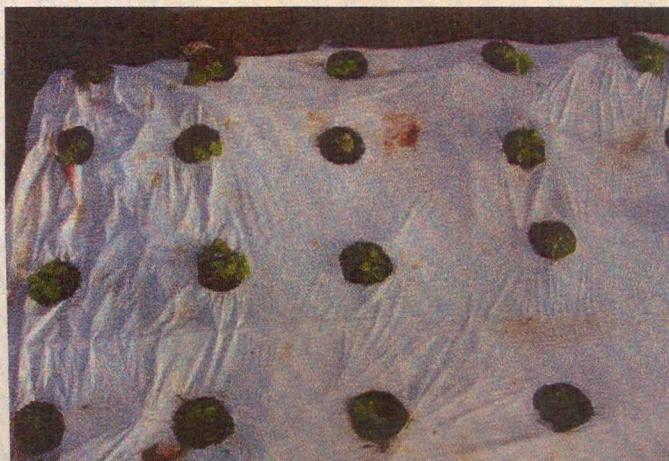
se o presente trabalho com o intuito de verificar os efeitos das diferentes colorações de mulching, aplicado em pré-transplântio ou pós-transplântio da cultura do morangueiro,

nas condições do município de Três Corações, Minas Gerais.

O experimento foi realizado durante os meses de junho a outubro de 2008, no município de



Com o surgimento de filmes plásticos o uso de cobertura de solo tem se popularizado devido à praticidade



A coloração da cobertura interfere no rendimento e no desenvolvimento dos frutos

Três Corações, Minas Gerais, na fazenda Patrimônio (campo experimental da Unincor), localizada na latitude de 21°41'49", longitude de 45°15'12" e a uma altitude de 864m. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 2x3 com três repetições, onde o primeiro fator correspondeu a duas épocas de instalação do mulching, ou seja, antes e depois do transplantio, e o segundo, à cor da face externa do filme plástico (preto, branco e prata). As mudas de morango, cultivar Oso Grande, foram transplantadas no dia 6/6/2008. De acordo com o desenvolvimento e a necessidade da cultura, foram realizados o controle de pragas e doenças, irrigações (gotejamento), capinas (entre os canteiros) e adubações de cobertura (fertilização).

Após 75 dias do transplantio foi iniciada a colheita, que se estendeu até meados de outubro. As coletas de frutos foram realizadas a cada três dias, descartando-se os defeituosos. Nessas ocasiões, foram realizadas as avaliações das seguintes características: número médio de frutos por planta, comprimento médio de fruto e massa fresca de frutos por planta. As características, o número médio de folhas por planta e o comprimento médio de folíolo foram realizados no primeiro dia de colheita. Para essa última característica, adotou-se como critério para se mensurar o comprimento, o folíolo central da parte basal completamente desenvolvido e sadio. Os dados foram submetidos à análise

de variância, sendo as médias avaliadas pelo teste de Tukey em todas as características.

De acordo com os resultados de análise pôde-se observar que em pré-transplantio e utilizando o filme plástico de cor preta ao lado do de cor prata, as plantas apresentaram desempenho superior, proporcionando uma quantidade média de 36,3 e 34,0 frutos/planta, respectivamente, sendo estatisticamente superior ao filme plástico branco, que apresentou o desempenho de 26,0 frutos/planta. Foi verificada em pré e pós-transplantio, superioridade estatística dos filmes plásticos de coloração preta e prata. O filme plástico branco proporcionou desempenho inferior. No caso do cultivo de melão na região Nordeste, que normalmente apresenta temperatura média superior à da região Sudeste, Costa *et al* (2002), testando diferentes colorações de mulching, verificaram a superioridade dos filmes plásticos de cores amarela, branca e prata, que proporcionaram maior número de frutos para essa cultura em relação ao mulching preto.

Para a característica comprimento médio de frutos os filmes plásticos prata e preto, com 3,41cm/fruto e 3,08cm/fruto, respectivamente, independentemente da época de instalação, proporcionaram maior medida, sendo estatisticamente superiores ao filme plástico de cor branca, que fez com que o fruto apresentasse um comprimento médio de 2,91cm/fruto. O desenvolvimento de uma planta ou de um



Em experimento a cobertura preta foi uma das que apresentaram bom desempenho

fruto está diretamente relacionado com a temperatura (Ronque, 1998). Todas as culturas apresentam, para cada fase fenológica, uma temperatura ótima que possibilita expressar o seu potencial. De acordo com o autor, temperatura entre 18°C e 24°C favorece a frutificação do morangueiro. Assim, supõe-se que, em razão da época de colheita, provavelmente, os mulching de colorações prata e preta proporcionaram uma temperatura de solo levemente superior, suficiente para promover maior desenvolvimento dos frutos quando comparados com o mulching branco, uma vez que essa coloração favorece a redução da temperatura do solo.

Pela análise da massa média de frutos por planta, verificou-se que os resultados foram semelhantes aos da característica número de frutos/planta. Em pré-transplantio, a massa média de fruto por planta observada foi de 545g/planta e 510g/planta, respectivamente para preto

e prata, e de 390g/planta quando foi utilizado o mulching branco. Já em pós-transplantio, os resultados obtidos foram de 490; 485 e 371g/planta, respectivamente para preto, prata e branco.

Quanto ao número médio de folhas por planta, o maior número médio foi obtido com o uso do filme plástico de cor prata (10,33 folhas/planta), sendo estatisticamente equivalente ao de cor preta (9,83 folhas/planta) e ambos superiores ao branco (9,00 folhas/planta).

Assim, nas condições em que foi conduzido o experimento, concluir-se que o uso dos filmes plásticos nas cores preta e prata possibilitam aumento de rendimento e maior desenvolvimento de frutos, desde que instalados em pré-transplantio das mudas de morangueiro. ©

**Jony Eishi Yuri,  
Geraldo de Resende,  
Nivaldo Duarte Costa e  
José Hortêncio Mota,**  
Embrapa Semiárido

## Morango mineiro

No estado de Minas Gerais, o morangueiro (*Fragaria x ananassa Duch*) está sendo produzido na maioria dos municípios do extremo sul do estado, na região da Mantiqueira, sendo Pouso Alegre e Estiva os maiores produtores, e nos Campos das Vertentes, em Barbacena e municípios vizinhos (Filgueira, 2005). O estado responde por 95% de toda produção nacional, o que representa a produção anual de aproximadamente 85 mil toneladas (Scicco, 2010). Entre os principais fatores que proporcionaram este destaque, principalmente ao sul de Minas Gerais, estão as condições climáticas favoráveis para o cultivo e, também, a localização estratégica, próxima aos grandes centros consumidores (Veiga Junior, 2006).